



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

LEI Nº 7.708, DE 22 DE AGOSTO DE 2013

Denomina "Sebastião Vicente Alves" a Travessa "Um" localizada entre as quadras 59 e 60, no Bairro Sagrada Família, neste Município.

O Povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade de Prefeito Municipal, em seu nome sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada "Sebastião Vicente Alves", a Travessa Um, no bairro Sagrada Família, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, Empresas de Telefonia e Cartório de Registro de Imóveis.

Art. 3º A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma, e com ela se publica.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 22 de agosto de 2013

VLADIMIR DE FARIA AZEVEDO
Prefeito Municipal

ANTÔNIO LUIZ ARQUETTI FARACO JÚNIOR
Secretário Municipal de Governo

ROGÉRIO EUSTÁQUIO FARNESE
Procurador – Geral do Município



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

JUSTIFICATIVA

Sebastião Vicente Alves nasceu em 17 de outubro de 1942, em Itaúna/MG. Filho de Vicente José Alves e Leopoldina Maria de Jesus, sendo de família de 5 (cinco) irmãos.

Mudou-se para Divinópolis no ano de 1951, passando a residir na zona rural na comunidade de Sete Lagoas.

Após a perda do seu pai começou a trabalhar na roça, logo após foi trabalhar na antiga Rede Ferroviária na função de trilheiro até o ano de 1967. No mesmo ano casou-se com Geralda Florippe Alves, e no ano de 1968 mudou-se para o centro urbano de Divinópolis.

Teve sete filhos: Ilídio, Maria, Márcio, Valdeir, Andreza, Juscelino e Fernando, e nove netos. Sendo analfabeto conseguiu emprego na Empresa Pains S/A no ano de 1969, como ajudante de serviços gerais, trabalhando durante 22 anos, passando por diversas promoções profissionais, chegando ao cargo de chefia de refrataria.

Sebastião aposentou-se no ano de 1991 e após passou a dedicar-se a trabalhos avulsos como pedreiro, tendo sido esta a maior fonte de renda para sustento de sua família, na qual conseguiu educar seus filhos e concede-los ensino em faculdades e universidades.

Na vida social conseguiu ajudar várias pessoas na busca pelo primeiro emprego, criação da primeira papelaria no Bairro Nossa Senhora das Graças, inclusive ajudou na construção das igrejas como a Nossa Senhora das Graças e São Vicente de Paulo, no Bairro Interlagos. Fez ainda parte da associação de moradores do Bairro Nossa Senhora das Graças.

Faleceu no dia 25 de julho de 2012, vítima de acidente vascular encefálico, deixando o legado aos seus filhos e netos de que na vida nada é impossível, sendo que podemos fazer a nossa história mesmo que tenhamos limitações ou dificuldades, deixando pois, saudades em todos aqueles que o conheceu.